



3

EM TI PRÓPRIO

Não olvides que a civilização
começa no esforço educativo de
cada um.

* * *

Não podes, em verdade, fazer
calar a maledicência, a derramar-se
em chuva de lodo, mas podes silen-

ciar a maldade em ti mesmo, abstendo-te de contribuir na extensão da crueldade.

* * *

Não te será possível vencer, a sós, a dominação da ignorância, contudo, aqui e ali, podes prestar uma informação valiosa e útil aos que desejam realmente aprender.

* * *

Não conseguirás corrigir de maneira total a influenciação da penúria, no entanto, podes estender as mãos e dividir com os necessitados o alimento de cada dia.

Não podes, efetivamente, curar todos os enfermos da estrada, mas é possível auxiliar ao companheiro doente com a gota de remédio ou com a palavra amiga.

* * *

Ninguém por si só retificará esse ou aquele atormentado setor do mundo, entretanto, ninguém está impedido de algo fazer no cultivo da fraternidade.

* * *

Não te impressionem os espetáculos de perturbação e sofrimento ainda reinantes na Terra e nem te confies ao julgamento apressado dos outros. Faze o bem que puderes.

* * *

Lembremo-nos de que o homem e a multidão recolhem indefectivelmente aquilo que semeiam...

* * *

Recordemos porém, que em nós mesmos uma nova humanidade

e uma nova era indubitavelmente podem começar.

* * *

Cogitemos de nossa própria melhoria para que a vida melhore.

* * *

Reajustemo-nos para que a nossa paisagem social se reajuste.

* * *

E, guardando em nós mesmos a vigilância construtiva na preservação da luz e do bem, estejamos convencidos de que o Senhor fará o resto, em favor do mundo, porque toda vitória espiritual para a imortalidade é obra de amor e de educação.



4

EFETIVAMENTE

Em nós mesmos o problema essencial.

* * *

Efetivamente, nada temos a ver com a manutenção do Sol, na imensidão do Espaço, mas responderemos, inevitavelmente, pelo que